



Acomac Jundiaí, por associações mais fortes!

EXEMPLO DE MINAS GERAIS - Sonegação do Comércio Varejista de Material de Construção está com os dias contados em MG

Mandados de prisão e de busca e apreensão são cumpridos em cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba durante a Operação "Minha casa, meu milhão", deflagrada pelo Ministério Público Estadual e a Receita Estadual na manhã do dia 23 de janeiro. A ação visa o combate à sonegação de impostos no comércio varejista de material de construção.

A ação conta com o apoio da Polícia Militar (PM) e cumpre dois mandados de prisão, além de oito de busca e apreensão. As cidades alvo da operação são Uberaba, Uberlândia, Monte Alegre de Minas, Prata, Tupaciguara, Guimarães, Patrocínio e Ibiá, no Alto Paranaíba. Auditores da Receita também fazem fiscalização em estabelecimentos em Catalão (GO).

De acordo com o MPMG, a Receita Estadual apurou que vários fabricantes de produtos da construção civil localizados fora de Minas Gerais estavam vendendo as mercadorias para os varejistas mineiros e, para não pagar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), passaram a simular vendas destinadas a empresas de engenharia da construção civil mineiras, por serem consideradas "consumidores finais".

A prática faz com que as fabricantes não sejam alcançadas pelo imposto por substituição tributária, que a indústria tem que pagar quando faz venda para os varejistas.

PREJUÍZOS - As investigações já apuraram que sete empresas de fora do estado faturaram para Minas Gerais a soma de R\$ 334.616.076,41. Conforme a Receita Estadual, o valor estimado de sonegação somente dessas empresas ultrapassa a casa dos R\$ 40 milhões.



Mandados de busca e de prisão foram cumpridos em Uberaba — Foto: Joyce Rodrigues/G1

Cada vez mais o que é errado irá aparecer

"Hoje o fisco, em todos os níveis, está muito melhor preparado que os que se acham espertos. Os despreparados e, principalmente, os espertos que ainda comungam da cartilha do 'jeitinho brasileiro' querendo levar vantagem sobre o concorrente irão sofrer por suas ações, que muito prejudicam a livre concorrência. A Acomac Jundiaí e Fecomac SP prezam pela política de venda correta e pela concorrência leal! Aliás, nossa filosofia não é de concorrência, somos aliados no setor. E o dia a dia conta com a participação dos representantes comerciais que também devem trabalhar com as lojas de material de construção na sua forma legal, evitando assim esses problemas".



Geraldo Defalco, presidente da Fecomac SP e Acomac Jundiaí.

FAÇA PARTE DO TIME DE APOIADORES DA ACOMAC JUNDIAÍ



INFORMAÇÕES:
(11) 4521-8236